

### **Atividades artísticas e culturais através de danças tradicionais gauchescas: CTG Tropeiros da Cultura**

Nadálín Yandra Botton<sup>1</sup>, Ianara Brunetto Sertoli<sup>1</sup>, Adriel Fahl<sup>1</sup>, João Gabriel Assumpção<sup>1</sup>,  
Lucas Vinícius Cardoso Mossi<sup>1</sup>, Dagmar Pedro Tamanho<sup>1</sup>, João Anselmo Meira<sup>1\*</sup>.

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus Sertão*. Sertão, RS, Brasil.

O CTG Tropeiros da Cultura é um grupo de danças composto por alunos e servidores, que possui mais de trinta anos, servindo como meio de divulgação e integração entre a comunidade externa e o instituto, através de apresentações, oficinas culturais, danças birivas e demais danças tradicionais, além da realização de provas campeiras de recreação, grupos musicais e declamações. Em 2011 o segmento tornou-se um projeto, caracterizando-se como uma ação de extensão até o ano de 2015. No ano de 2016, a ação desenvolveu-se como Projeto de Ensino, fortalecendo assim, seu vínculo com a comunidade externa acadêmica e, entre os integrantes do grupo, uma vez que estes são responsáveis pela escolha, criação e ensinamento de todas as coreografias, danças tradicionais e danças birivas - como dança dos facões, chula, malambo e dança das boleadeiras. A referida ação, está objetivada em resgatar o processo de ensino-aprendizagem das danças tradicionais do estado, construir conhecimentos sobre a evolução histórica das danças, promover a integração e difundir a cultura gaúcha, tendo também o dever de conduzir, a partir de seu espetáculo, o nome da instituição que representa, por um trajeto reverente e cordial. É através do reconhecimento do trabalho realizado, que o CTG Tropeiros da Cultura realiza apresentações em diversas regiões do estado e do Brasil, exibindo uma frequência regular mínima de dois espetáculos mensais e participando há vinte e cinco anos, como um dos grupos fundadores, do Encontro Cultural e Tradicionalista dos Institutos Federais da Região Sul do Brasil. As exigências para tornar-se integrante do grupo são inúmeras, e entre estas, cita-se principalmente: matrícula regular, assiduidade, bom comportamento, desempenho satisfatório nas atividades acadêmicas ou escolares, auxiliando assim, além da formação social, a formação cultural e intelectual dos alunos participantes. Dessa forma, utilizam-se como metodologia de trabalho, três encontros semanais, para ensaio do grupo artístico, coordenados pelos bolsistas do projeto e realizados nas dependências do *campus*, totalizando uma carga horária de doze horas. No decorrer do projeto é perceptível o empenho, dedicação e comprometimento dos integrantes pelo CTG e pela cultura enraizada, por este motivo, torna-se de extrema importância a divulgação do presente projeto aos demais *campi*. No ano de 2016, o CTG Tropeiros da Cultura já realizou aproximadamente 12 apresentações em eventos e até mesmo em escolas próximas do IFRS *Campus Sertão*, justificando assim a existência do Projeto, resgatando assim o espírito tradicionalista esquecido por muitos jovens com o passar do tempo.

**Palavras-chave:** Dança. Cultura. Tradição.

Trabalho executado com recursos do Edital.PROEN/IFRS N°002/2016 - Bolsas de Ensino 2016/Projeto Atividades artísticas e culturais através de danças tradicionais gauchescas, da Pró-Reitoria de Ensino.